

PRODUÇÃO DE MONOGRAFIAS NA FACENE: ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO TEMÁTICA NO QUADRIÊNIO 2005-2008

Nereide de Andrade Virgínio¹

Márcia Virgínia Andrade Virgínio de Oliveira²

Cláudia Germana Virgínio de Souto³

RESUMO

Preconizada como item pedagógico obrigatório do Projeto Pedagógico para os cursos de graduação em Enfermagem nas Diretrizes Curriculares Nacionais, a Monografia (trabalho de conclusão de curso), na FACENE, é desenvolvido durante os dois últimos períodos letivos (sétimo e oitavo semestres) do Curso. Trata-se de trabalho desenvolvido sob orientação de docente do Curso, a partir da identificação pelo aluno da área temática de seu interesse. O objetivo deste trabalho foi de realizar levantamento estruturado das temáticas abordadas pelos alunos nos trabalhos de conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem da FACENE no período de 2005 a 2008. Os resultados demonstraram que foram produzidas 513 monografias no período, sendo 64 em 2005; 124 em 2006; 203 em 2007 e 122 em 2008. Os números de cada área temática específica, conforme já demonstrados nas análises, estabeleceram o *ranking* da aderência dos alunos pelas áreas temáticas. A área que apresentou maior produção de trabalhos foi a sétima, composta pela junção dos conteúdos relacionados à Enfermagem em Saúde da Mulher, Obstetrícia e Neonatologia, que resultou na apresentação de 174 monografias. Em sequência decrescente, as produções das demais áreas temáticas caracterizaram-se da seguinte forma: em segundo lugar, a área de Enfermagem Clínica, com 62 (sessenta e dois) trabalhos; em terceiro, Enfermagem em Saúde Coletiva, com 50 (cinquenta); em quarto, Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente, com 47 (quarenta e sete); em quinto, Enfermagem em Geriatria e Gerontologia, com 38 (trinta e oito); em sexto, Administração Aplicada à Enfermagem, com 27 (vinte e sete); em sétimo, Enfermagem Cirúrgica, com 26 (vinte e seis); em oitavo, Metodologia da Assistência de Enfermagem, com 24 (vinte e quatro); em nono, Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria, com 20 (vinte); em décimo, Enfermagem em Urgências e Emergências, com 18 (dezoito); em décimo primeiro, Enfermagem em Terapia Intensiva, com 16 (dezesesseis); e em décimo segundo, Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica, com 12 (doze). Espera-se que este quadro desenvolvido seja ilustrativo para os nossos docentes e alunos, e útil para posteriores análises históricas que serão desenvolvidas.

Palavras-chave: Monografias. Relatórios Anuais. Educação Superior.

¹Enfermeira. Mestre em Enfermagem Fundamental pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem CCS/UFPA. Coordenadora de Curso e Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança/FACENE. Enfermeira concursada do Hospital Universitário Lauro Wanderley/HULW/UFPA. R. Eng. Sérgio Rubens de Albuquerque Lima, 215, Cristo Redentor, João Pessoa-PB, CEP 58071-440. Telefone: (83) 3223-1612. E-mail: nereideav@uol.com.br

²Enfermeira. Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela FACENE. Coordenadora de Monografias e Estágios Curriculares VII e VIII da FACENE. Enfermeira concursada do Hospital Universitário Lauro Wanderley/HULW/UFPA, no qual atua como Gerente de Risco institucional. E-mail: marciavavoliveira@hotmail.com.

³Enfermeira. Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela FACENE. Coordenadora de Estágios e Sub-Coordenadora de Curso da FACENE. E-mail: claudiagermana1@hotmail.com

INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação em Enfermagem¹ preceituam, no seu item 5, Organização do Curso, que, para a conclusão do mesmo, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente.

Na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança-FACENE, conforme claramente expresso no seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC)², este trabalho sob orientação docente é estruturado na forma de monografia de produção individual do Aluno e seu Orientador, indicado pela Coordenação de Curso, a partir da identificação pelo aluno da área temática de seu interesse.

Marconi e Lakatos consideram que a monografia caracteriza-se como o primeiro passo da atividade científica do pesquisador e a definem como

um estudo sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo e que obedece à rigorosa metodologia, investigando determinado assunto não só em profundidade, mas em todos os seus ângulos e aspectos, dependendo do fim a que se destina^{3:155}.

O termo monografia designa um tipo especial de trabalho científico, que reduz sua abordagem a um único assunto, a um único problema, com um tratamento especificado. Caracteriza-se mais pela unicidade e delimitação do tema e pela profundidade do tratamento do que por sua eventual extensão, generalidade ou valor didático⁴.

Considerando essas especificações, o PPC da FACENE normatiza que cada aluno deverá elaborar, juntamente com o seu Orientador, a monografia (Trabalho de Conclusão de Curso - TCC), como critério obrigatório para a complementação das atividades pedagógicas do Curso.

O Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante do Curso, conjuntamente com a Coordenação e todos os professores que participam das reflexões de estruturação dos conteúdos curriculares componentes da matriz curricular e do PPC, concebem a obrigatoriedade de elaboração da monografia para a conclusão de curso sob várias intencionalidades pedagógicas.

Objetiva-se, a partir da vivência de experiência na área da pesquisa (de construção de monografia, com todos os passos de composição de um estudo científico bem delimitado, com a orientação de um docente da IES):

1. Contribuir para a formação do futuro pesquisador, que chegue ao mercado de trabalho estimulado para exercer a prática da pesquisa relacionada ao seu cotidiano de trabalho, que resulte no aperfeiçoamento da assistência ofertada à comunidade;
2. Promover a consulta a bibliografia especializada e estimular a produção científica;
3. Proporcionar ao aluno a oportunidade de aperfeiçoamento das competências e habilidades de investigação, ensejando o aprofundamento temático sobre o tema escolhido;
4. Aprimorar a capacidade de interpretação e crítica reflexiva do aluno, bem como a sua competência para sistematizar as ideias e articular um discurso próprio sobre o tema em foco, contribuindo para o aperfeiçoamento da sua habilidade de redação;
5. Igualmente oferecer a oportunidade de aperfeiçoamento da sua desenvoltura na apresentação das suas ideias, tanto na forma redigida como oral, considerando que estas são habilidades vitais para a sua futura prática profissional.

Para tanto, as disciplinas de Monografia I e II estão inseridas na matriz curricular do Curso, respectivamente, no sétimo (pré-concluinte) e oitavo (concluinte) períodos letivos. Monografia I é implementada no sétimo semestre, e nela é proporcionada ao aluno uma (re)abordagem dos conteúdos anteriormente ministrados durante a vivência de Metodologia da Pesquisa Aplicada à Enfermagem, no início do Curso.

Em Monografia I, o enfoque é voltado para a revisão dos princípios e conteúdos orientadores da elaboração da pesquisa científica, com direcionamento das normas para elaboração do projeto de pesquisa, delimitação do tema de pesquisa, elementos pré-textuais, textuais e complementares para planejamento do estudo científico, bem como a apresentação do projeto de pesquisa. São intensivamente estudados os passos para a elaboração do projeto de pesquisa: delimitação do problema, contextualização, justificativa, hipóteses, definição de objetivos, estruturação de revisão teórica sobre o tema, definição da trajetória metodológica do estudo, aspectos éticos, cronograma, orçamento, referências, apêndices e anexos.

Nesse sétimo período, o aluno passa pelas aulas de Monografia I, durante a qual elabora um pré-projeto e define o seu tema de pesquisa. Em seguida, é

encaminhado pela Coordenação de Curso para um Orientador que tenha afinidade com o tema. A partir do encaminhamento para o Orientador, o aluno tem um encontro semanal obrigatório pré-agendado com o mesmo, na Faculdade, no ambiente do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica/NUPEA/FACENE.

O acompanhamento do comparecimento e do rendimento do aluno é feito através de registro do Orientador, em impresso próprio, mensal, encaminhado à Coordenação de Monografias ao final de cada mês. No final do sétimo período, o aluno qualifica o seu projeto através de apresentação agendada pela Coordenação, na qual é avaliado por banca tríplice de professores da IES, que emite um conceito final para o aluno. Para alcançar aprovação, o aluno precisa de, no mínimo, conceito 7 (sete). As atividades descritas são concluídas segundo agendamento da Coordenação de Monografias e Coordenação de Curso, antes do final semestre letivo.

Com a aprovação em Monografia I, o aluno é habilitado para cursar Monografia II, implementada no oitavo semestre do Curso. Em Monografia II, o aluno volta a ter aulas sobre metodologia da pesquisa científica, desta feita com direcionamento para as atividades de lançamento do projeto na Plataforma Brasil, conforme orientação do CEP institucional, análise ética e aprovação do projeto, ações de encaminhamento para autorização da pesquisa pela instituição na qual será feita a coleta de dados, e a construção da parte textual do Trabalho de Conclusão de Curso: aperfeiçoamento da fundamentação teórica, implementação da coleta de dados, análise e discussão dos resultados, comprovação ou negação de hipóteses, elaboração de considerações finais, finalização da pesquisa, preparação de material de apresentação e defesa da monografia.

A defesa é realizada segundo agendamento prévio das Coordenações de Monografia e de Curso, em consonância com o disposto no Regulamento para Apresentação/Defesa da Monografia, com avaliação da mesma banca tríplice de Docentes que participou da qualificação do projeto de pesquisa. Para ser aprovado, igualmente, o aluno precisa alcançar, no mínimo, o conceito 7 (sete). Tais atividades são previamente agendadas de modo a estarem concluídas em prazo compatível com as cerimônias de conclusão do Curso.

Ao acompanhar o direcionamento dos alunos, quanto as suas opções temáticas, restou-nos a curiosidade de realizar levantamento do número dessas opções temáticas segundo as áreas temáticas do Curso, de modo a poder refletir

juntamente com alunos e professores acerca do impacto dos conteúdos ministrados sobre essas escolhas dos alunos e refletir sobre o seu significado para o Curso.

OBJETIVO

- Realizar levantamento estruturado das temáticas abordadas pelos alunos nos trabalhos de conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem da FACENE no período de 2005 a 2008.

A MONOGRAFIA

Como anteriormente enfocado, o desenvolvimento da monografia, na FACENE, classifica-se como exigência parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem (conclusão da graduação em Enfermagem). Para sua elaboração, ao chegar ao sétimo período do Curso e iniciar as aulas de Monografia I, os alunos recebem pasta individual de orientação, da qual constam quatro documentos: o Manual de Normas e Instruções, o Regulamento para Apresentação e Defesa da Monografia, um Modelo de Monografia e a Carta de Aceite a ser preenchida conjuntamente com o Orientador. Segundo o Manual de Normas e Instruções referido, Monografia se define como:

Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de estudo técnico-científico, abordando, compreensiva e especificamente, um assunto único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento do assunto escolhido, bem como da literatura existente sobre ele. Expressa a capacidade de sistematização do candidato de assunto, obrigatoriamente, emanado de disciplina ministrada. É feito sob a coordenação de um orientador. Revela relevância, reflexão, atualização e tratamento técnico-científico^{5:1}.

A monografia é a exposição exaustiva de um tema específico investigado cientificamente, trabalho de pesquisa que pode ser denominado monografia quando se caracteriza como requisito parcial para a obtenção de título, na conclusão de curso⁶. Consiste numa atividade de pesquisa científica, em virtude dos recursos metodológicos exigidos para a sua elaboração. É produto de estudo científico sobre um tema ou uma questão mais específica sobre determinado assunto, que busca

sistematizar o resultado das leituras, observações, críticas e reflexões feitas pelo aluno/pesquisador⁷.

É um tipo específico de trabalho científico, que reduz a abordagem a um único assunto, ou um único problema, que deve receber tratamento especificado⁸. Deve, portanto, estar fundamentado na organização e interpretação dos dados, de acordo com os objetivos estabelecidos e a metodologia adotada⁹.

Monografia é um “trabalho escrito acerca de determinado ponto da história, da arte, da ciência ou sobre uma pessoa ou região”¹⁰. Pode ser definida como “trabalho escrito, pormenorizado, em que se pretende dar informação completa sobre algum tema particular de um ramo de conhecimento, ou sobre personagens, localidades, acontecimentos, etc”¹¹.

O TCC precisa ser concebido como o estágio inicial da vida científica ou como a primeira manifestação sistematizada de um trabalho acadêmico mais consistente. Poderia ser encarado como a infância de pesquisa dos alunos. Desse modo, a dissertação de mestrado seria a adolescência e a tese de doutorado na fase de maturidade¹².

Do ponto de vista histórico, relatos^{13,14} apontam que a primeira monografia foi publicada em 1855. Contudo estes mesmos relatos referem o desenvolvimento de monografia em 1830, por Le Play, descrevendo minúcias do gênero de vida dos operários e o orçamento de uma família padrão da classe. Porém, apenas em 1855, a titulação como monografia passou a ser usada e reconhecida em vários países como França e Inglaterra¹⁴.

A sua origem histórica vem da especificação, ou seja, a redução da abordagem a um só assunto, a um só problema. Seu sentido etimológico significa: monos (um só) e graphein (escrever): texto a respeito de um assunto único¹⁴. Tem dois sentidos: o *estrito*, tratamento escrito de um tema específico que resulte de pesquisa científica, com o escopo de apresentar uma contribuição relevante ou original e pessoal à ciência; o *lato*, que se identifica com todo trabalho científico de primeira mão, que resulte de pesquisa.

De acordo com seus propósitos, é construída a partir de inúmeras metodologias que visam basicamente o melhor tratamento da ideia ou assunto tratado, assim como também gerar certa homogeneidade em relação à metodologia usada para sua criação. Baseia-se em fatos ou conceitos, devendo-se fundamentar

o assunto de modo a que se obtenha uma coerência e relevância científica ou filosófica¹⁵.

Segundo o Manual de Normas e Instruções institucional⁵, deve ser composta por *elementos pré-textuais* (capa, folha de rosto, errata [opcional], folha de aprovação, dedicatória [opcional], agradecimentos [opcional], epígrafe [opcional], resumo na língua vernácula, resumo em língua estrangeira, sumário, lista de ilustrações [opcional], lista de abreviaturas e siglas [opcional], lista de símbolos [Opcional]); *elementos textuais* (introdução, desenvolvimento e conclusão); e *elementos pós-textuais* (referências, apêndices [opcional], anexos [opcional] e glossário [opcional]).

O PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de um estudo de natureza documental, do tipo estudo de caso, com abordagem quanti-qualitativa, realizado a partir da coleta de dados em documentos institucionais¹⁶, de descrição dos temas de monografias defendidas a cada semestre letivo do intervalo dos anos 2005 a 2008.

A pesquisa documental explora fontes documentais que não receberam nenhum tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaboradas de acordo com os objetivos da pesquisa¹⁷.

Os estudos de caso representam importante estratégia para estudos em que se colocam questões do tipo “como e por que”, quando o pesquisador tem pouco controle sobre os acontecimentos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real¹⁸. Como estratégia de pesquisa, utiliza-se o estudo de caso em muitas situações, para contribuir com o conhecimento de questões individuais, organizacionais, sociais, políticas e de grupo.

A pesquisa quantitativa utiliza a descrição matemática como uma linguagem, para descrever as causas de um fenômeno ou a relação entre variáveis¹⁹. Também chamada pesquisa empírica ou método científico tradicional, considera que o ponto de partida é a teoria, que engloba uma tentativa de elaborar explicações sobre aspectos da realidade.

A pesquisa qualitativa está relacionada aos significados que as pessoas atribuem às suas experiências do mundo social e como as pessoas compreendem esse mundo. Tenta interpretar os fenômenos sociais em termos dos sentidos que as

peças lhes dão²⁰. Em vez de serem vistas como opostos metodológicos, as pesquisas quantitativa e qualitativa podem ser vistas como complementares para o alcance dos objetivos de pesquisa.

A pesquisa foi realizada na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, a partir de consulta aos relatórios referidos, havendo sido realizada a coleta de dados nos meses de junho e julho de 2012.

ANÁLISE DOS DADOS

Para a análise dos dados coletados durante a pesquisa nos Relatórios de Monografia, no período de 2005 a 2008, procuramos estabelecer uma contextualização das áreas temáticas segundo a sua distribuição na Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FACENE.

Tal contextualização foi estabelecida após reflexão sobre os possíveis caminhos a trilhar, e após pesquisa de artigos que enfocassem a mesma temática, que resultou infrutífera. As autoras passaram, então, a definir a distribuição de áreas temáticas da Matriz Curricular, que foram estabelecidas em 12 tópicos: 1. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem; 2. Metodologia da Assistência de Enfermagem; 3. Enfermagem Cirúrgica; 4. Enfermagem Clínica; 5. Enfermagem em Saúde Coletiva; 6. Administração Aplicada à Enfermagem; 7. Enfermagem em Saúde da Mulher, Obstetrícia e Neonatologia; 8. Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente; 9. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria; 10. Enfermagem em Urgências e Emergências; 11. Enfermagem em Terapia Intensiva e 12. Enfermagem Geriátrica e Gerontológica.

A ordem de enunciação dos tópicos temáticos aglutinadores das escolhas das áreas de pesquisa obedeceu aos momentos de inserção dos conteúdos programáticos na Matriz Curricular do Curso.

Para estruturar a apresentação das escolhas dos alunos, segundo as áreas temáticas propostas, objetivando-se oferecer melhor suporte analítico, buscou-se preceder o registro dos dados por três colunas de contagem sequencial dos dados: a primeira de contagem total dos TCC; a segunda de contagem do número de TCC por ano; e a terceira de contagem dos TCC por área, durante os anos em foco.

Tais contagens, então, permitem acompanhar a leitura deste estudo de modo dinâmico, por apontar a sequência de produção dos trabalhos, segundo os

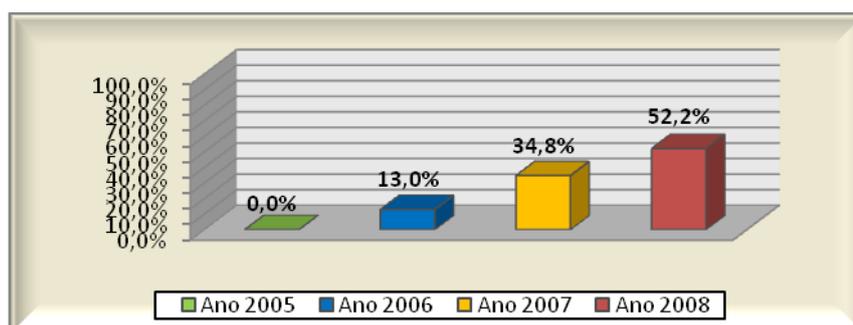
três referenciais de contagem (segundo o total, segundo o ano e segundo a área temática). A partir destes focos de análise, para cada tópico, a partir da consecução da pesquisa, encontramos:

Quadro 1 – Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem

Nº TOTAL	Nº POR ANO	Nº POR ÁREA	TÍTULOS
---	---	---	2005
---	---	---	Sem monografias no tópico
---	---	---	2006
01	01	01	Avaliação da Redução de Custos do Curativo com a Aplicação Tópica da Acajumembrana em Pacientes com Úlcera Varicosa.
02	02	02	Observação da Técnica de Curativos Realizada pelos Profissionais de Enfermagem.
03	03	03	Realização do Exame Físico por Enfermeiros Durante a Admissão dos Pacientes.
---	---	---	2007
04	01	04	Escrita Médica: dificuldades criadas para a prática de enfermagem.
05	02	05	Fatores de Risco mais Frequentes no Desenvolvimento de Úlcera por Pressão no Idoso.
06	03	06	Sinais Vitais: contribuições para a assistência de enfermagem na ótica dos exercentes.
07	04	07	Técnica de Aferição da Pressão Arterial: conhecimentos de docentes do ensino superior e técnico de enfermagem.
08	05	08	Úlcera por Pressão: cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento a pacientes acamados.
---	---	---	2008
09	01	09	Ações Desenvolvidas pela Equipe de Enfermagem para Prevenção de Úlceras por Pressão.
10	02	10	Adesão da Enfermagem às Técnicas de Higiene Corporal em Pacientes Restritos ao Leito em Unidade de Terapia Intensiva em João Pessoa-PB.
11	03	11	Úlcera de pressão: percepção do enfermeiro quanto ao índice de ocorrência.
12	04	12	Tratamento de feridas com solução anti-séptica: nível de conhecimento entre profissionais de enfermagem.

Fonte: pesquisa direta.

Conforme exposto no Quadro 1, a produção de TCC da área temática de Semiologia redundou na elaboração de 12 trabalhos monográficos, chamando atenção, a princípio, o fato de que não houve nenhum TCC abordando tema da área no ano de 2005. Os anos seguintes, 2006 com 03; 2007 com 05 e 2008 com 04, perfazendo o total de 12 trabalhos na área.



A discussão dos resultados deste estudo foi baseada puramente nos achados apontados, não havendo a possibilidade da sua confrontação com resultados de estudos similares, uma vez que a busca por tais estudos nas redes de pesquisa resultou infrutífera.

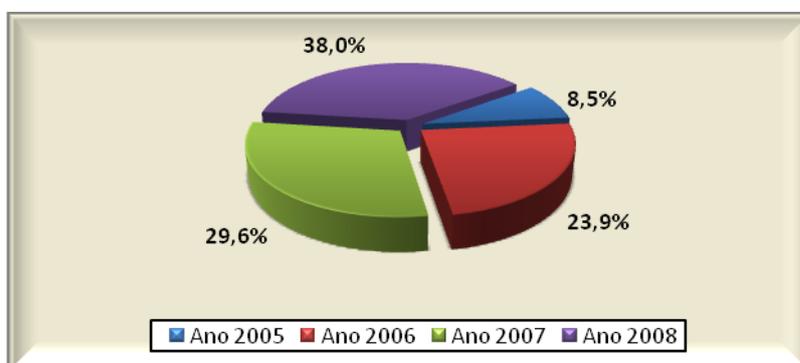
Quadro 2 – Administração Aplicada à Enfermagem

Nº TOTAL	Nº POR ANO	Nº POR ÁREA	TÍTULOS
---	---	---	2005
13	01	01	Conhecimento e Opinião de Enfermeiros sobre Auditoria em Enfermagem no Município de João Pessoa-PB.
14	02	02	Estresse Ocupacional de Profissionais de Enfermagem em Atividade Hospitalar.
15	03	03	Graduados em Enfermagem: percepção e expectativas quanto à área de atuação profissional.
16	04	04	Humanização da Assistência pela Equipe de Enfermagem Hospitalar sob a Óptica do Cliente.
17	05	05	Impacto das Licenças por Acidentes de Trabalho para a Produtividade de uma Indústria de Alimentos.
18	06	06	Síndrome de <i>Burnout</i> em Profissionais de Enfermagem.
---	---	---	2006
19	04	07	A Atuação da Comissão de Ética de Enfermagem nas Instituições Hospitalares na Cidade de João Pessoa-PB.
20	05	08	Conhecimento dos Profissionais de Enfermagem sobre os Riscos Advindos do Trabalho.
21	06	09	Doação de Órgãos: dificuldades encontradas pela equipe multiprofissional quando da coleta de órgãos para doação.
22	07	10	Educação Permanente em Saúde: conhecimento e vivência de um grupo de estudantes de graduação em enfermagem.
23	08	11	Educação Permanente na FACENE: construindo caminhos para implementações.
24	09	12	Enfermagem Científica Paraibana: trajetória histórica e situação atual.
25	10	13	Home Care: estratégia de atenção à saúde.
26	11	14	Humanização na Assistência de Enfermagem ao Paciente em Fase Terminal.
27	12	15	Motivação no Trabalho em Enfermagem: estudo comparativo entre instituições hospitalares pública e privada.
28	13	16	O Trabalho de Enfermagem na Área Hospitalar e os Riscos Envolvidos.
29	14	17	Utilização da Comunicação como Fator Facilitador da Aprendizagem de Universitários de Faculdades Privadas.
---	---	---	2007
30	06	18	Conhecimentos e o Uso de Equipamento de Proteção Individual (EPIS) pelos Profissionais de Enfermagem em um Hospital Público.
31	07	19	Doença Ocupacional: ocorrência e conhecimento dos trabalhadores de uma mineradora de gipsita acerca da pneumoconiose a que é susceptível.
32	08	20	O Planejamento Estratégico Situacional Aplicado a uma Unidade de Saúde da Família.
33	09	21	Percepção de Enfermeiros sobre a Atuação do seu Conselho Profissional.
---	---	---	2008
34	05	22	Auditoria de Enfermagem nas Operadoras de Planos de Saúde: qualidade na assistência ou custo benefício?
35	06	23	Auditoria nos Registros de Enfermagem nos Prontuários de Pacientes Internados em uma Instituição Pública Hospitalar.
36	07	24	Humanização do Atendimento na Visão dos Profissionais de Saúde.
37	08	25	Manejo de Resíduos Pós-Consumo em uma Instituição Privada da Rede

			Hospitalar.
38	09	26	Perfil dos Acidentes de Trabalho em Enfermagem no Hospital e Maternidade Padre Alfredo Barbosa: Cabedelo/PB.
39	10	27	Trajetória Histórica do Instituto Hospitalar General Edson Ramalho.

O volume de escolhas dos alunos para a segunda área temática foi bem mais expressivo, conforme exposto no quadro precedente: 6 trabalhos em 2005; 11 em 2006; 4 em 2007; e 6 em 2008, perfazendo 27 o total de trabalhos da área.

A área de Administração Aplicada à Enfermagem reveste-se de importância fundamental para o exercício profissional, constituindo-se em importante conteúdo de capacitação para a gestão de equipes, aspecto obrigatório para a prática do(a) enfermeiro(a).



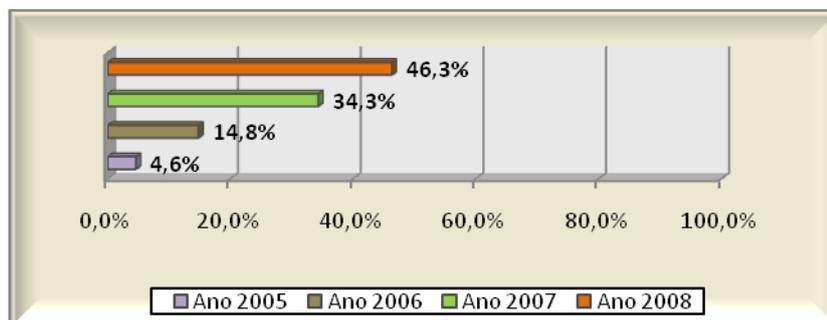
Quadro 3 – Enfermagem em Saúde Coletiva

Nº TOTAL	Nº POR ANO	Nº POR ÁREA	TÍTULOS
---	---	---	2005
40	07	01	A Assistência à Saúde da População Masculina nos Programas de Atenção Básica do Município de Pau D'Alho-PE.
41	08	02	A Importância de Implantação de uma Unidade de Saúde da Família num Bairro de Classe Média Alta de João Pessoa.
42	09	03	Atuação do Enfermeiro no Programa Saúde da Família no Município de João Pessoa.
43	10	04	Caracterização Clínico-Epidemiológica de Indivíduos Hipertensos Assistidos numa Unidade de PSF.
44	11	05	Caracterização da População Diabética Atendida numa Unidade de Saúde da Família no Município de João Pessoa-PB.
---	---	---	2006
45	15	06	A Importância do Trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde no Programa Saúde da Família na Percepção do Enfermeiro.
46	16	07	Análise do Conhecimento do Usuário do Programa de Saúde da Família (PSF) sobre a Importância da Vacinação Frente às Doenças Imunopreveníveis.
47	17	08	A Remanescência da Tuberculose Caracterizada pela Implantação do Programa de Saúde da Família no Município de Limoeiro-PE.
48	18	09	Assistência das Equipes de Saúde da Família ao Portador de Hanseníase no Município de Lagoa do Carro-PE.
49	19	10	Caracterizando o Perfil do Enfermeiro da Rede Básica de Saúde do Município de Bayeux-PB.

50	20	11	Condiloma Acuminado: conhecimento e relatos de uma população masculina em João Pessoa-PB.
51	21	12	Controle Social: na visão de enfermeiros que atuam nos Programas de Saúde da Família do Município de Guarabira-PB.
52	22	13	Doenças Sexualmente Transmissíveis: conhecimentos e comportamento sexual de adolescentes de Instituições de Ensino Médio Público e Particular da cidade de João Pessoa-PB.
53	23	14	Participação Masculina na Contracepção: opinião de mulheres do Renascer II.
54	24	15	Políticas Públicas de Saúde para Portadores de Hepatite C em João Pessoa-PB: uma análise crítica.
55	25	16	Satisfação dos Usuários de um Serviço de Saúde SUS.
---	---	---	2007
56	10	17	Ações Educativas no PSF: depoimento de usuários portadores de diabetes mellitus.
57	11	18	A Família e sua Vivência com o Alcoolismo.
58	12	19	Análise dos Conhecimentos dos Enfermeiros nas Ações de Vigilância Epidemiológica para o Controle da Hanseníase nas Unidades de Saúde da Família no Bairro de Mangabeira em João Pessoa-PB.
59	13	20	A Prática da Automedicação Entre Estudantes da Área de Enfermagem.
60	14	21	Assistência dos Enfermeiros do Programa Saúde da Família do Distrito Sanitário III na Ótica da Integralidade.
61	15	22	Conhecimento das Equipes de Saúde da Hanseníase no Município de Alagoa Grande.
62	16	23	Conhecimentos Sobre o Exame Preventivo do Câncer de Próstata em um Grupo de Policiais.
63	17	24	Educação em Saúde: análise das práticas relacionadas à tuberculose em Unidades de Saúde da Família no município de João Pessoa-PB.
64	18	25	Formação dos Acadêmicos de Enfermagem Acerca da Prescrição Medicamentosa.
65	19	26	Hanseníase: percepções dos agentes comunitários de saúde.
66	20	27	Integralidade: um desafio para os profissionais inseridos no Programa de Saúde da Família no controle da tuberculose.
67	21	28	Percepção da Qualidade da Assistência de Enfermagem na Atenção Básica à Luz de Usuários de Cabedelo-PB.
68	22	29	Percepção do Usuário da USF Bancários sobre o Controle Social e a Participação no SUS.
69	23	30	Perfil da Microbiota Transitória nas Mãos da Equipe de Enfermagem em uma Unidade de Saúde da Família na Cidade de Cabedelo-PB.
70	24	31	Práticas Educativas Relacionadas à Dengue nas Unidades de Saúde da Família no Município de João Pessoa-PB.
71	25	32	Prevalência de Alcoolismo em Adolescentes.
72	26	33	Profissão Gari: uma análise quantitativa do processo saúde-doença.
73	27	34	Riscos, Benefícios e Problemas de Saúde Relacionados ao Meio Ambiente na Ótica dos Ribeirinhos do Rio Sanhauá.
74	28	35	Tabagismo: conhecimento e uso entre doadores de sangue.
75	29	36	Tabagismo: conhecimento e uso entre os universitários da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança.
76	30	37	Visita Domiciliar: percepção dos profissionais que atuam em Unidades de Saúde da Família no município de Casinhas-PE.
---	---	---	2008
77	11	38	A Resistência dos Homens em Realizar o Exame de Toque Digital.
78	12	39	Atuação dos Profissionais de Unidades de Saúde da Família Frente ao Tratamento da Tuberculose no Município de Goiana-PE.
79	13	40	Automedicação entre Usuários de Saúde do PSF do Município de Conceição-PB.
80	14	41	Caracterizando o Perfil do Enfermeiro da Rede Básica de Saúde do Município de Bayeux-PB.
81	15	42	Conhecimento das Equipes de Saúde da Família Sobre Hanseníase no

			Município de Alagoa Grande/PB.
82	16	43	DST's: atuação dos profissionais em Unidades de Saúde da Família Itaquitinga-PE.
83	17	44	Estratégia Saúde da Família e as Ações Desenvolvidas para o Controle do HIV/AIDS no Município de Baía da Traição-PB.
84	18	45	Levantamento das Ações Educativas Desenvolvidas pelos Enfermeiros nas Unidades de Saúde da Família.
85	19	46	Perfil Clínico de Clientes com Hemorragia Digestiva Alta Causada por Úlcera Péptica no Município de João Pessoa/PB.
86	20	47	Qualidade de Vida dos Estudantes de Enfermagem da Faculdade Nova Esperança Sob o Olhar dos Mesmos.
87	21	48	Satisfação dos Usuários de um Serviço de Saúde SUS.
88	22	49	Tuberculose: ações de controle em Unidades de Saúde da Família na Ótica do Enfermeiro.
89	23	50	Tuberculose: ações de controle na atenção básica no município de Cabedelo-PB.

A seguir, são caracterizados os trabalhos da área de Saúde Coletiva, que se mostram como uma das mais importantes opções temáticas, com alta incidência de escolha pelos formandos: foram identificados 05 (cinco) trabalhos no ano de 2005; 11 em 2006; 21 em 2007; e 13 em 2008, perfazendo 50 trabalhos no total da área.



A área de Saúde Coletiva engloba múltiplas possibilidades investigativas, sob múltiplos aspectos da organização da rede de saúde e dos parâmetros assistenciais à comunidade, o que possibilita a intensificação do interesse dos pré-concluintes, futuros profissionais, para realizar estudos que abordem as estratégias do SUS, nos seus três níveis de atenção.

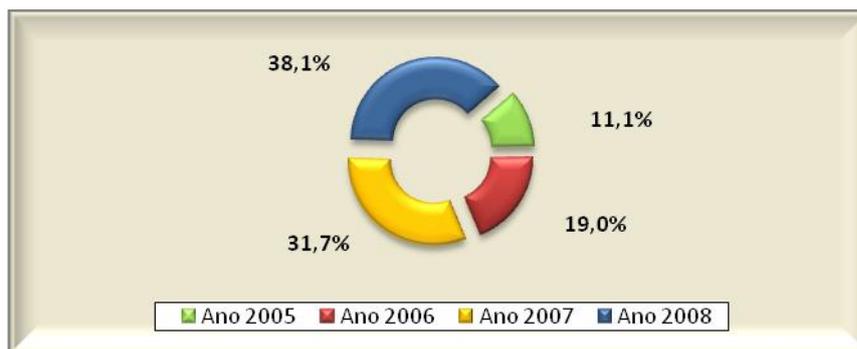
Quadro 4 – Metodologia da Assistência de Enfermagem

Nº TOTAL	Nº POR ANO	Nº POR ÁREA	TÍTULOS
---	---	---	2005
90	12	01	Construção de uma Proposta de Assistência de Enfermagem para Portadores do Mal de Alzheimer.
91	13	02	Diagnóstico de Enfermagem em Clientes Portadores de Doenças Ortopédicas.
92	14	03	Identificação do Déficit de Autocuidado em Mulheres Portadoras de HIV/AIDS.

93	15	04	Proposta de Plano Assistencial para Pacientes Submetidos a Hemodiálise.
94	16	05	Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente Acometido por Leptospirose.
95	17	06	Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente em Tratamento Quimioterápico Antineoplásico.
96	18	07	Terapêutica Domiciliar para Hemofílico: proposta de intervenção de Enfermagem Segundo a NANDA, NIC, NOC.
---	---	---	2006
97	26	08	Diagnósticos de enfermagem em pacientes com Malária: uma proposta de intervenções de enfermagem.
98	27	09	Diagnósticos de Enfermagem mais Frequentes em Pacientes Acometidos por Sepse à Luz do Modelo de Callista Roy.
99	28	10	Identificação de Déficit de Autocuidado em Portadores de Diabetes Mellitus.
100	29	11	Identificação do Déficit de Autocuidado em Mulheres Portadoras de HIV-AIDS.
101	30	12	Principais Diagnósticos de Enfermagem na Unidade de Recuperação Pós-Anestésica.
---	---	---	2007
102	31	13	Aplicação do Processo de Enfermagem a Pacientes Acometidos por Hematórax Utilizando NANDA, NIC e NOC.
103	32	14	Aplicação do Processo de Enfermagem: percepção de enfermeiros assistenciais em João Pessoa-PB.
104	33	15	Construção de uma Proposta de Assistência de Enfermagem para Portadores do Mal de Alzheimer.
105	34	16	Diagnósticos de Enfermagem mais Frequentes em Pacientes Vítimas de Traumatismo Crânio-Encefálico.
106	35	17	Identificação de Déficit de Autocuidado em Portadores de Tuberculose Multiresistente.
107	36	18	Risco para infecção: fatores de riscos mais frequentes em pacientes submetidos a hemodiálise.
108	37	19	Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma Paciente Portadora do HPV Atendida no PSF do Município de Monteiro.
109	38	20	Volume Excessivo de Líquido: características definidoras mais frequentes no paciente em hemodiálise.
---	---	---	2008
110	24	21	Aplicação de um Instrumento de Coleta de Dados em Pacientes Hospitalizados na Fase Pré-Operatória.
111	25	22	Identificação de Diagnósticos de Enfermagem em Crianças com Desnutrição Energético-Proteica Atendidas nas Unidades de Saúde da Família de Trindade-PE.
112	26	23	Sistematização da Assistência de Enfermagem a Neonatos com Cardiopatia Congênita: uma proposta de cuidado.
113	27	24	Sistematização da Assistência de Enfermagem: visão de profissionais de enfermagem de uma maternidade.

Fonte: pesquisa direta.

A área temática seguinte, Metodologia da Assistência de Enfermagem, teve o total de 24 (vinte e quatro) trabalhos produzidos, dos quais 7 no ano de 2005; 5 no ano de 2006; 8 no ano de 2007; e 4 no ano de 2008.



Esta área, que desenvolve conteúdos fundamentais para estruturação da assistência sistematizada de enfermagem, implementa conteúdos relacionados às metodologias, taxonomias, e teorias do âmbito profissional, possibilitando o exercício da crítica reflexiva sobre as necessidades dos usuários, famílias e comunidades; tem papel importante para o aperfeiçoamento das competências dos futuros enfermeiros.

Tais conteúdos são ministrados com base em toda a literatura relevante da área, bem como em dispositivos regulatórios (Resolução COFEN 358/ 2009), e despertam o interesse dos alunos como forma de auferir altos padrões de qualidade à assistência de enfermagem.

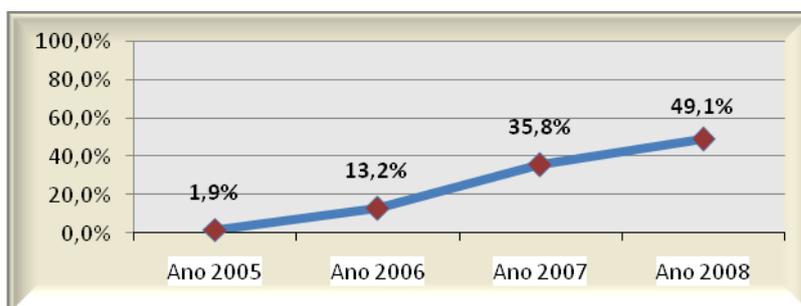
Quadro 5 – Enfermagem Cirúrgica

Nº TOTAL	Nº POR ANO	Nº POR ÁREA	TÍTULOS
---	---	---	2005
114	19	01	Avaliação de Feridas pelos Enfermeiros Assistenciais de Instituições Hospitalares da Rede Pública.
---	---	---	2006
115	31	02	Comparação da Prática da Degermação das Mãos da Equipe de Centro Cirúrgico com a Literatura.
116	32	03	Construção de Protocolo para Tratamento de Feridas.
117	33	04	Doação de Órgãos: percepção de acadêmicos de Enfermagem e Medicina de uma faculdade privada de João Pessoa-PB.
118	34	05	Elaboração de Protocolo para Realização de Curativo Cirúrgico.
119	35	06	Identificação das Atividades Laborais de Enfermeiras que Atuam em Centro Cirúrgico.
120	36	07	Principais Diagnósticos de Enfermagem na Unidade de Recuperação Pós-Anestésica.
---	---	---	2007
121	39	08	Analisando o Tratamento de Feridas em Hospitais.
122	40	09	Atuação do Enfermeiro no Controle de Infecção na Rede Hospitalar da Cidade de João Pessoa.
123	41	10	Conhecimentos e Satisfação de Pessoas Submetidas a Cirúrgica Bariátrica.
124	42	11	Diagnóstico de Enfermagem na Visita Pré-Operatória de Pacientes Ortopédicos.
125	43	12	Dor Fantasma do Membro Amputado em Pacientes com Diabetes Mellitus.

126	44	13	Humanização: análise da percepção da equipe de enfermagem no centro cirúrgico em um Hospital do Município de Barbalha-CE.
127	45	14	Identificação de Microorganismos Relacionados ao Reprocessamento do Látex Após Esterilização em um Hospital no Município de João Pessoa.
128	46	15	Mastectomia Bilateral: vivência de mulheres através da história oral.
129	47	16	Paramentação Cirúrgica: expectativa dos discentes do curso de graduação de enfermagem sobre esta prática.
130	48	17	Participação do Enfermeiro no Controle e Manipulação de Drenos.
131	49	18	Risco para Infecção de Sítio Cirúrgico em Pacientes Oncológicos: o olhar dos profissionais de enfermagem.
132	50	19	Visita pré-operatória: percepções dos enfermeiros do bloco cirúrgico de um hospital.
---	---	---	2008
133	28	20	Colostomia: alterações apresentadas por seus portadores.
134	29	21	Humanização do Atendimento ao Paciente Idoso no Centro Cirúrgico.
135	30	22	O Enfermeiro Frente ao Paciente com EmpiemaPleural.
136	31	23	Práticas de Profissionais de Enfermagem em Centro de Material e Esterilização na Prevenção de Acidentes de Trabalho na Cidade de Uiraúna-PB.
137	32	24	Prática e Documentação: participação da enfermagem na prevenção de infecção do sítio cirúrgico.
138	33	25	Tratamento de Feridas com Solução Anti-Séptica: nível de conhecimento entre profissionais de enfermagem.
139	34	26	Visita Pré-Operatória: percepções dos enfermeiros do bloco cirúrgico de um hospital.

Fonte: pesquisa direta.

Foi surpreendente a quantidade de trabalhos produzidos na área de Enfermagem Cirúrgica. Como tema que, tradicionalmente, tem se constituído em foco prioritário de interesse dos enfermeiros em eventos locais e nacionais de enfermagem, esperava-se preponderância da sua escolha pelos alunos da IES, o que, contudo, não se verificou: foram produzidos 26 TTCs, sendo 1 no ano de 2005; 6 em 2006; 12 em 2007; e 7 trabalhos em 2008.



Quadro 6 – Enfermagem Clínica

Nº TOTAL	Nº POR ANO	Nº POR ÁREA	TÍTULOS
---	---	---	2005
140	20	01	AIDS: conhecimento e comportamentos de risco em alunos do ensino médio de Escola Pública do Município de Caaporã-PB.
141	21	02	AIDS: conhecimento e acolhimento afetivo de indivíduos acometidos.
142	22	03	Análise dos Conhecimentos de Pacientes Diabéticos sobre a Prevenção

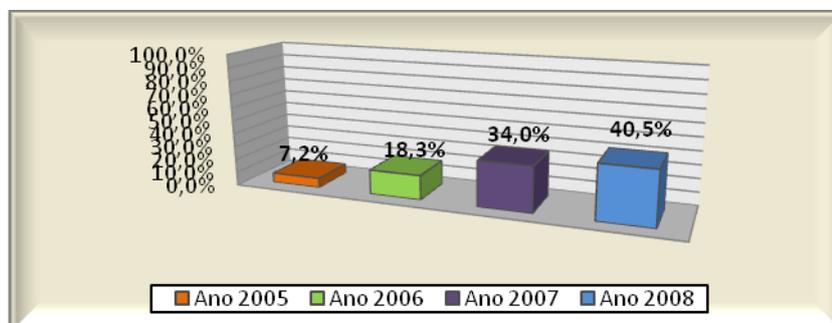
			de Lesões nos Pés.
143	23	04	Câncer de Próstata: concepção de homens com relação ao exame preventivo.
144	24	05	Controle da Tuberculose: caracterização clínico-epidemiológica dos casos de abandono numa instituição de referência.
145	25	06	Dor no Paciente Oncológico: avaliação da intensidade e proposta de assistência de enfermagem.
146	26	07	Eutanásia: o olhar de estudantes de Graduação em Enfermagem.
147	27	08	HIV/AIDS: influência da ONG "Missão Nova Esperança" na vida de portadores assistidos.
148	28	09	Leucemia Linfóide: caracterização clínico-epidemiológica de casos em uma instituição de referência em Doenças neoplásicas.
149	29	10	Leucemia Mielóide: caracterização clínico-epidemiológica de casos em uma instituição de referência em doenças neoplásicas.
150	30	11	O Perfil de Portadores de Diabetes Mellitus Atendidos em uma Unidade de Saúde da Família.
---	---	---	2006
151	37	12	Anemia Falciforme: caracterização clínico-epidemiológica dos casos atendidos no Hemocentro da Paraíba.
152	38	13	Atuação da Equipe de Enfermagem Junto ao Portador Renal Crônico em Hemodiálise.
153	39	14	A Atuação do Enfermeiro no Regime Terapêutico de Pacientes Portadores de Diabetes Mellitus Inseridos no Programa Saúde da Família do Curimataú Paraibano.
154	40	15	A Remanescência da Tuberculose Caracterizada pela Implantação do Programa de Saúde da Família no Município de Limoeiro-PE
155	41	16	Asma Brônquica: conhecimento e atitudes de portadores assistidos no Serviço de Saúde no Município do Conde-PB.
156	42	17	Aspectos Epidemiológicos e Transmissão da Tuberculose em Profissionais de Enfermagem.
157	43	19	Comprometimento da Auto-Imagem do Paciente Crônico Renal Submetido à Hemodiálise.
158	44	20	Controle do Diabetes Mellitus: a atuação do enfermeiro em equipe de saúde da família.
159	45	21	Diabetes Mellitus 2 e o seu Impacto para o Estilo de Vida dos Portadores.
160	46	22	Fé como Prática Popular de Cura: história oral de vida.
161	47	23	Hanseníase: conhecimentos de acadêmicos de enfermagem.
162	48	24	Hanseníase: conhecimentos e experiências de um Grupo de Portadores.
163	49	25	HIV/AIDS: vivência de familiares de portadores assistidos em uma ONG.
164	50	26	Identificação dos Fatores de Risco e Prevenção do Câncer de Próstata.
165	51	27	Novos Hábitos de Vida de Pacientes Pós-Infarto Agudo no Miocárdio: revisão de literatura.
166	52	28	O Bem Estar de Paciente com Mieloma Múltiplo: influência das emoções na visão de cuidadores.
---	---	---	2007
167	51	29	Abandono do Tratamento da Tuberculose Dentro da Estratégia DOTS.
168	52	30	Ações de Controle da Hanseníase na Percepção dos Portadores e seus Familiares.
169	53	31	Ações de Controle da Tuberculose em uma Unidade Prisional do Município de João Pessoa-PB, na Percepção dos Profissionais.
170	54	32	Adoecer de Tuberculose: percepção e sentimentos de indivíduos acometidos.
171	55	33	Análise da Assistência Prestada ao Portador de Hepatite C.
172	56	34	Análise do Conhecimento dos Profissionais de Enfermagem sobre a Tuberculose em uma Instituição de João Pessoa-PB.
173	57	35	Caracterizando o Perfil Epidemiológico dos Hemotransfundidos de um Serviço Público de João Pessoa-PB.
174	58	36	Caracterização Epidemiológica da Tuberculose no Município de Cajazeiras-PB no Período de 2000 a 2005.

175	59	37	Caracterização Epidemiológica de Tuberculose Pulmonar Positiva no Município de Goiana-PE.
176	60	38	Colangite Esclerosante Primária: relato de casos.
177	61	39	Conhecendo a Relação Familiar <i>Versus</i> Portador de Alzheimer.
178	62	40	Conhecimento das Ações de Enfermagem Voltadas para os Pacientes Neurológicos Hospitalizados.
179	63	41	Conhecimento dos Cuidadores de Pacientes em Uso de Quimioterápicos para Tratamento de Câncer.
180	64	42	Conhecimento dos Portadores de HIV/AIDS sobre Infecção e Reinfecção no Município de Lucena-PB.
181	65	43	Convivências com Portadores de Mal de Parkinson: relatos de familiares.
182	66	44	Entre o (Des)Cuidado do Outro e de Si: ser enfermeiro com riscos para doença cardíaca coronariana.
183	67	45	Estilo de Vida e Fatores de Risco de Hipertensão Arterial em Adultos Jovens.
184	68	46	Hanseníase: conhecimentos e experiências de pacientes assistidos em uma instituição de referência no município de João Pessoa.
185	69	47	Hemodiálise: descrevendo a vivência de indivíduos em tratamento e seu significado.
186	70	48	O Fator Hereditário na Urolitíase: revisão sistemática.
187	71	49	Perfil Clínico de Pacientes Acometidos de Acidente Vascular Cerebral.
188	72	50	Tuberculose em uma Unidade Prisional de João Pessoa-PB: ações de controle sob a ótica dos detentos.
189	73	51	Uso de Plantas Medicinais no Combate à Parasitose Humana.
190	74	52	Vivenciando o Câncer de Próstata: sentimento, desafios e expectativas do indivíduo acometido.
---	---	---	2008
191	35	53	Acesso ao Diagnóstico de Tuberculose em Unidades Prisionais.
192	36	54	Conhecimento dos Acadêmicos de Enfermagem Acerca da Sífilis Congênita.
193	37	55	Levantamento Clínico e Epidemiológico de Casos de Tuberculose/AIDS em uma Unidade de Referência 2006-2007.
194	38	56	Diabetes Mellitus: compreensão sobre o estilo de vida dos portadores.
195	39	57	Dificuldades Encontradas Pelos Pacientes Diabéticos no Controle Glicêmico em uma Unidade de Saúde do Município de João Pessoa-PB.
196	40	58	Perfil Epidemiológico de Pacientes Acometidos por Acidente Vascular Cerebral em um Hospital Privado de João Pessoa-PB.
197	41	59	Perfil Epidemiológico dos Casos de Dengue Hemorrágica Notificados no Município de João Pessoa-PB.
198	42	60	Reutilização de Seringas e Agulhas por Pacientes Insulino-Dependentes.
199	43	61	Sentimentos e Reações de Familiares na Vivência com Portadores da Doença de Alzheimer.
200	44	62	Tuberculose: caracterização epidemiológica de abandono numa instituição de referência.

Fonte: pesquisa direta.

A área de Enfermagem Clínica também se revestiu de caráter preferencial, com a produção de 62 trabalhos: 11 trabalhos em 2005; 17 em 2006; 24 em 2007 e 10 em 2008. Esta área consiste em fundamento básico para a formação do enfermeiro, que deve dominar os conhecimentos pertinentes, que são relativos à assistência a portadores de patologias clínicas.

Inclui, portanto, a formação sobre as patologias clínicas mais prevalentes na nossa realidade, objetivando instrumentalizar o aluno para a tomada de decisão acurada durante a sua prática profissional.



Quadro 7 – Enfermagem em Saúde da Mulher, Obstetrícia e Neonatal

Nº TOTAL	Nº POR ANO	Nº POR ÁREA	TÍTULOS
---	---	---	2005
201	31	01	Aborto Legal: conhecimento dos enfermeiros sobre realização desta prática na cidade de João Pessoa.
202	32	02	A Importância do Aleitamento Materno Exclusivo até o Sexto Mês.
203	33	03	Atuação de Enfermagem a Adolescentes Grávidas no Município de São José do Sabugi-PB.
204	34	04	Atuação de Enfermagem no Puerpério no Programa Saúde da Família no Município de João Pessoa.
205	35	05	Atuação dos Enfermeiros na Assistência ao Pré-Natal do Programa Saúde da Família.
206	36	06	Conhecimentos e Identificação de Fatores de Risco para Desenvolvimento da Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG).
207	37	07	Conhecimento e o Uso dos Métodos Anticoncepcionais por Adolescentes Puérperas de uma Maternidade do Município de João Pessoa.
208	38	08	Fatores de Risco para o Câncer de Mama e Exames Preventivos em Docentes de Enfermagem.
209	39	09	Gravidez na Adolescência: perfil das gestantes atendidas no Programa Saúde da Família no município de Catolé do Rocha-PB.
210	40	10	Incidência de Ovário Policístico em Mulheres com Idade Reprodutiva.
211	41	11	O Cuidar do Recém-Nascido a Termo na Visão da Puérpera.
212	42	12	Parto Humanizado: vivência das mulheres assistidas na Maternidade do Instituto General Edson Ramalho-IHGER.
213	43	13	Perfil das Mulheres Portadoras de Endometriose que Estão em Tratamento em um Núcleo de Serviços Especiais.
214	44	14	Registro do Câncer de Colo de Útero no Estado da Paraíba: um estudo retrospectivo.
215	45	15	Reprodução Assistida: prática de fertilização <i>in vitro</i> no estado da Paraíba.
---	---	---	2006
216	53	16	Análise de Incidência do Câncer Cérvico Uterino no Município de Cuité-PB.
217	54	17	Análise do Índice de Aleitamento Materno Exclusivo em uma Unidade de Saúde da Família no Município de Cabedelo-PB.
218	55	18	Aspectos Psicossociais de Mulheres Mastectomizadas na Reconstrução Mamária Imediata e Tardia.
219	56	19	Assistência de Enfermagem a Pacientes com Câncer de Colo de Útero

			em Radioterapia: sob a ótica das usuárias.
220	57	20	Assistência de Enfermagem na Promoção e Prevenção do Câncer de Colo de Útero nas Equipes de Saúde da Família da Comunidade Padre Zé I e III em João Pessoa-PB.
221	58	21	Assistência Pré-Natal: perfil de consultas realizadas no município de Itaporanga no período de 2001 a 2005.
222	59	22	Banco de Leite Humano Anita Cabral: um exemplo de profissionais que buscam o incentivo ao aleitamento materno da Paraíba.
223	60	23	Causas de Desmame Precoce: estudo realizado com mães do PSF de Guarabira-PB.
224	61	24	Conhecimento de Gestantes sobre as Alterações Fisiológicas da Gestação.
225	62	25	Conhecimento de Mulheres sobre Métodos Contraceptivos no Município de João Pessoa-PB.
226	63	26	Conhecimento dos Profissionais de Enfermagem sobre a Síndrome de Hellp.
227	64	27	Conhecimento e Prática de Gestantes Sobre o Teste Anti-HIV em uma Unidade Básica de Saúde.
228	65	28	Depressão Pós-Parto: conhecimento de gestantes e uso da temática entre profissionais de saúde na consulta pré-natal em Unidades de Saúde da Família de João Pessoa-PB.
229	66	29	Depressão Pós-Parto e a Assistência de Enfermagem: uma revisão de literatura.
230	67	30	Entendimento de Gestantes sobre Eclampsia no Programa Saúde da Família-PSF.
231	68	31	Entendimento de Nutrizes Acerca do Aleitamento Materno em um Serviço de Referência.
232	69	32	Evolução de Recém Nascidos Pré-Termo Inseridos no Método Mãe Canguru.
233	70	33	Exames Laboratoriais: um auxílio à prática dos enfermeiros na assistência pré-natal.
234	71	34	Experiências e Expectativas de Gestantes que Apresentaram Toxemia em uma Gestação Anterior.
235	72	35	Fatores Determinantes do Desmame Precoce em Comunidades Assistidas pelo Programa de Saúde da Família no Município de Cabedelo-PB.
236	73	36	Feminização da AIDS: conhecimento e práticas de mulheres soropositivas sobre a reinfecção e as medidas preventivas para o HIV.
237	74	37	Gravidez na Adolescência: relação com o baixo peso ao nascer.
238	75	38	Humanização da Assistência de Enfermagem a Partir do Olhar das Primíparas.
239	76	39	Incidência da Doença Hipertensiva Específica da Gravidez em Gestantes Adolescentes.
240	77	40	Mastite Puerperal: análise das práticas de aleitamento materno como fator desencadeante.
241	78	41	Método Mãe Canguru: cotidiano de mães acompanhantes de recém nascidos prematuros.
242	79	42	Morte Materna: percepção de médicos e enfermeiros de uma maternidade pública de João Pessoa-PB.
243	80	43	O Conhecimento das Puérperas Acerca da Prevenção dos Distúrbios da Lactação.
244	81	44	O Cuidar de Enfermagem na Visita Domiciliar: olhar da puérpera.
245	82	45	Participação de Gestantes na Realização do Teste Anti-HIV em uma Maternidade Pública.
246	83	46	Participação Masculina na Contracepção: opinião de mulheres do Renascer II.
247	84	47	Partilhando a Experiência de Ser Mãe e Adolescer no Município de Pedras de Fogo-PB: história oral temática.
248	85	48	Parto Humanizado: conhecimento de profissionais de enfermagem

			referente à temática no Hospital Municipal e Maternidade Padre Alfredo Barbosa-Cabedelo-PB.
249	86	49	Parto Natural x Cesariana: recuperação pós-parto em primíparas.
250	87	50	Percepção das Gestantes Acerca do Pré-Natal Realizado pelo Enfermeiro em uma Unidade de Saúde da Família.
251	88	51	Percepção de Enfermeiros Acerca da Anticoncepção de Emergência: conhecimentos e atitudes.
252	89	52	Percepção de Profissionais de Saúde sobre o Uso de Fórceps numa Maternidade Pública da Cidade de João Pessoa-PB.
253	90	53	Perfil de Adolescentes Grávidas Atendidas nas Unidades de PSF do Distrito IV do Município de João Pessoa.
254	91	54	Perfil Epidemiológico da Mulher com Câncer de Mama.
255	92	55	Prevenção do Câncer do Colo Uterino: percepção de adolescentes inseridas no ensino médio da rede pública.
256	93	56	Prevenção do Câncer de Mama na Concepção das Mulheres Cadastradas no Programa Saúde da Família.
257	94	57	Satisfação de Mulheres com o Uso da Esterilização Cirúrgica Feminina.
258	95	58	Sentimentos e Reações de Mães Frente ao Resultado de Anomalia Fetal e/ou Congênita no Estado da Paraíba.
259	96	59	Testagem e Aconselhamento para HIV no Pré-Natal de Baixo Risco.
260	97	60	Tétano Materno e Neonatal: uma reflexão sobre a cobertura vacinal em mulheres com idade fértil no estado da Paraíba no período de 2001 a 2005.
261	98	61	Toxemia Gravídica: conhecimento e atitudes de mulheres portadoras.
262	99	62	Verbalização de Gestantes Diabéticas sobre a sua Patologia Acompanhadas em um Serviço de Pré-Natal de Alto Risco.
---	---	---	2007
263	75	63	A Assistência do Binômio Mãe-Filho: condutas de enfermagem desenvolvidas no Programa Saúde da Família-PSF.
264	76	64	Abortamento: causas, significado e sentimentos de mulheres atendidas numa unidade de referência.
265	77	65	A Comunicação no Processo de Amamentação à Luz de Puérperas.
266	78	66	A Dor do Parto na Visão de Primigestas.
267	79	67	A Importância da Nutrição na Gestação: avaliação do índice de massa corporal por semana gestacional.
268	80	68	Aleitamento Materno Exclusivo: análise de uma Unidade de Saúde da família de Itaquitinga-PE.
269	81	69	Aleitamento Materno: dificuldades enfrentadas por adolescentes primíparas na amamentação do recém-nascido.
270	82	70	Aleitamento Materno: investigando a realidade em uma Unidade de Saúde da Família no Município de Cabedelo-PB.
271	83	71	Aleitamento Materno: opinião das gestantes da Unidade de Saúde da Família Poço do Município de Cabedelo.
272	84	72	Aleitamento Materno: visão de gestantes atendidas em uma Unidade de Saúde da Família do Município de Brejo Santo-CE.
273	85	73	Amamentação: a experiência de primíparas acerca do aleitamento materno.
274	86	74	Amamentação: dificuldades enfrentadas por um grupo de profissionais de enfermagem na volta ao trabalho.
275	87	75	Análise das Ações do Programa de Saúde da Mulher: relato de enfermeiros de Unidades de Saúde da Família.
276	88	76	Análise do Comportamento Sexual de Mulheres Gestantes de uma maternidade no Município de João Pessoa.
277	89	77	A Percepção de Puérperas na Vivência da Dor no Parto.
278	90	78	A Síndrome da Tensão Pré-Menstrual e sua Interferência no Cotidiano da Mulher.
279	91	79	Aspectos Psicossociais e Fisiopatológicos que Levam ao Desmame Precoce.
280	92	80	Assistência de Enfermagem à Adolescente Gestante.

281	93	81	Assistência Pré-Natal pelo Enfermeiro: olhar das gestantes.
282	94	82	Avaliação da Conduta do Enfermeiro Frente à Gestante com o Quadro de Pré-Eclâmpsia.
283	95	83	A Vivência da Sexualidade Feminina no Período Gestacional: à luz da história oral temática.
284	96	84	Câncer de Mama: fatores de risco, práticas preventivas e ações de enfermagem em mulheres da Unidade Básica de Saúde no município de Cabedelo-PB.
285	97	85	Caracterização de Mulheres com HPV no Município de Monteiro-PB.
286	98	86	Caracterização Epidemiológica e Comportamental de Mulheres Mastectomizadas no Município de Campina Grande-PB.
287	99	87	Causas do Desmame Precoce e o Conhecimento das Mães Acerca das Vantagens do Aleitamento Materno Exclusivo.
288	100	88	Conhecimento das Gestantes Usuárias de uma Unidade de Saúde da Família Sobre Vírus da Imunodeficiência Humana e AIDS.
289	101	89	Conhecimentos de Profissionais de Saúde sobre Parto Humanizado no Município de Goiana-PE.
290	102	90	Conhecimento e Opinião dos Profissionais de Saúde Acerca da Humanização no Atendimento à Gestante.
291	103	91	Consulta Pré-Natal de Enfermagem à Gestante Adolescente nas Unidades de Saúde da Família: visão de enfermeiros.
292	104	92	Cuidados de Enfermagem ao Recém nascido: opinião de um grupo de mães.
293	105	93	Desmame Precoce em Nutrizes de uma Unidade de Saúde da Família de Brejo do Cruz-PB.
294	106	94	Depressão Pós-Parto: uma revisão de literatura.
295	107	95	Detecção Precoce de Câncer Cérvico-Uterino: dificuldades enfrentadas por mulheres para realizar o exame citopatológico.
296	108	96	Dificuldades Enfrentadas no Processo do Aleitamento Materno por Mães de Crianças com Síndrome de Down.
297	109	97	Dificuldades na Amamentação em primíparas em uma Maternidade de João Pessoa.
298	110	98	Estudo Comparativo da Incidência da DHEG em Adolescentes e em Mulheres Acima de Trinta e Cinco Anos.
299	111	99	Evolução Ponderal do RN Prematuro no Método Canguru: avaliação documental.
300	112	100	Exame Citológico: visão da enfermagem sobre a importância do exame preventivo.
301	113	101	Fatores Determinantes da Infertilidade Feminina: um estudo bibliográfico.
302	114	102	Fatores que Influenciam a Prática do Aleitamento Materno em Puérperas.
303	115	103	Fatores que Influenciaram Mulheres no Desenvolvimento da Depressão Pós-Parto.
304	116	104	Gestação e HIV: conhecimento de gestantes soropositivas sobre a transmissão vertical do HIV.
305	117	105	Grau de Satisfação de Puérperas em Relação à Assistência de Enfermagem ao Parto em uma Maternidade Pública.
306	118	106	Hipotireoidismo na Gestação: visão dos enfermeiros e médicos das Unidades de Saúde da Família.
307	119	107	HIV/AIDS: revelando sentimentos e atitudes de mulheres soropositivas cuidadoras de filhos vítimas da transmissão vertical.
308	120	108	HIV: conhecimentos e atitudes das gestantes frente ao exame anti-HIV.
309	121	109	HPV: conhecimentos e atitudes de mulheres numa perspectiva de prevenção da disseminação e câncer de colo de útero.
310	122	110	Humanização do Parto: vivência das mulheres assistidas em uma maternidade.
311	123	111	Incidência de Papilomavírus-HPV em Mulheres da Cidade de João Pessoa <i>Versus</i> Câncer Uterino no Ano de 2006.
312	124	112	Indicações da Videohisteroscopia em Mulheres Atendidas em um Hospital da Rede Privada em João Pessoa-PB.

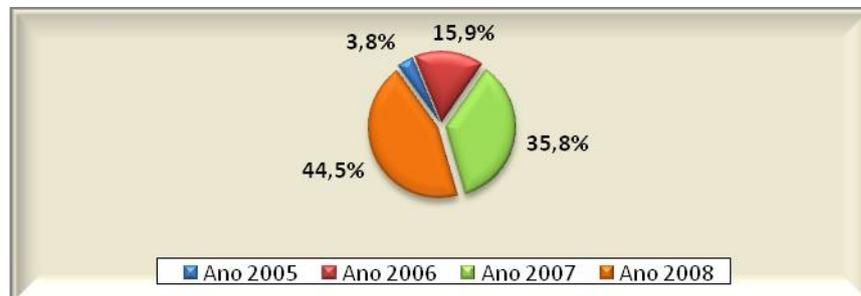
313	125	113	Interrupção da Gravidez em Caso de Anencefalia: visão de profissionais de saúde em uma maternidade de João Pessoa-PB.
314	126	114	Lei do Acompanhamento a Parturientes: analisando a viabilidade de seus pressupostos em maternidades de João Pessoa-PB.
315	127	115	Mãe Canguru: o olhar das mães de recém nascidos pré-termo acerca do método.
316	128	116	Método Mãe Canguru: vivência de mães cuidando de recém-nascidos prematuros.
317	129	117	O Atendimento de Urgência à Gestante Traumatizada.
318	130	118	O Papel do Enfermeiro na Prevenção do Câncer de Mama em Unidades de Saúde da Família.
319	131	119	Opinião e Prática da Amamentação entre Mães Atendidas em uma Unidade de Saúde da Família de Cabedelo-PB.
320	132	120	Paternidade: sentimentos e vivências em uma população masculina de Cabedelo-PB.
321	133	121	Participação do Pai no Acompanhamento Pré-Natal, Parto e Nascimento: relato de uma população masculina.
322	134	122	Percepção da Gravidez Pré-Conjugal em Adolescentes Atendidas em um Maternidade Pública do Município de João Pessoa.
323	135	123	Percepção das Adolescentes Primíparas Acerca do Cuidado com o Recém-Nascido em uma Unidade de Saúde da Família.
324	136	124	Percepção de Gestantes sobre Assistência de Enfermagem em um Serviço de Pré-Natal de uma Unidade de Saúde da Família no Município de Santa Rita-PB.
325	137	125	Perfil Clínico-Epidemiológico de Mulheres em Idade Fértil Portadoras da Síndrome do Ovário Policístico.
326	138	126	Perfil de Gestantes Diabéticas Atendidas em uma Maternidade de João Pessoa.
327	139	127	Prematuridade e Baixo Peso entre Gestantes Adolescentes Primíparas.
328	140	128	Prematuridade: sentimentos e expectativas de mães cuidadoras.
329	141	129	Prevalência da Candidíase em Mulheres Atendidas em uma Unidade de Saúde da Família no Município de João Pessoa-PB.
330	142	130	Prevalência da Tensão Pré-Menstrual em um Grupo de Mulheres no Município de João Pessoa-PB.
331	143	131	Prevenção do Câncer de Colo Uterino: fontes de informação e percepção do citológico na visão de mulheres.
332	144	132	Puerpério: prática da amamentação de recém-nascido prematuro.
333	145	133	Relato de Gestantes Acerca da Sífilis Congênita no PSF do Município de Cabedelo-PB.
334	146	134	Repercussões do Pré-Natal de Primigestas na Redução das Complicações da Pré-Eclâmpsia.
335	147	135	Sentimentos e Reações de Mulheres Vítimas da Violência Sexual.
336	148	136	Significado e Dificuldades das Mulheres para Realização do Exame de Papanicolau em uma Unidade de Saúde da Família.
337	149	137	Síndrome do Ovário Policístico: vivência e a influência de fatores genéticos em portadoras.
338	150	138	Violência Contra a Mulher: uma realidade latente.
339	151	139	Visão de Profissionais da Área de Saúde sobre Síndrome do Alcoolismo Fetal.
340	152	140	Vivência de Mulheres Mastectomizadas Através da História Oral.
---	---	---	2008
341	45	141	Adesão das Mães ao Método Canguru.
342	46	142	A Gestante no Universo da Sexualidade.
343	47	143	Alcoolismo Feminino: ações na atenção básica.
344	48	144	Aleitamento Materno: conhecimento das puérperas em uma Unidade de Saúde no município de Cajazeiras-PB.
345	49	145	Aleitamento Materno: conhecimento de gestantes em um serviço de referência em amamentação no município de João Pessoa.
346	50	146	Aleitamento Materno Exclusivo: prática do aleitamento materno com

			mães universitárias.
347	51	147	A Mastectomia por Outro Prisma: percepção de parceiros numa perspectiva de gênero.
348	52	148	Análise de Assistência de Enfermagem Prestada às Mulheres Atendidas pelo Programa de Planejamento Familiar em uma Unidade de Saúde da Família.
349	53	149	Avaliação da Consulta de Enfermagem na Assistência Pré-Natal.
350	54	150	Benefício Nutricional do Leite Materno na Saúde do Lactente.
351	55	151	Caracterização Clínica Epidemiológica de Mulheres com Diabetes Gestacional Assistidas em uma Unidade de Referência.
352	56	152	Conhecimento de Gestantes RH Negativo Sobre a Doença Hemolítica Perinatal (Eritroblastose Fetal).
353	57	153	Conhecimento de Mulheres Sobre o Climatério.
354	58	154	Conhecimentos e Experiências de Mulheres com HPV Assistidas em uma Instituição de Referência no Município de João Pessoa-PB.
355	59	155	Conhecimento e Uso de Métodos Contraceptivos em Adolescentes Grávidas.
356	60	156	Depressão Pós-Parto Segundo a Ótica das Gestantes.
357	61	157	Dificuldades Enfrentadas por Gestantes Adolescentes.
358	62	158	Gravidez na Adolescência: perfil das gestantes adolescentes em uma maternidade pública de João Pessoa.
359	63	159	Humanização no Trabalho de Parto e Parto.
360	64	160	Incidência e Perfil de Mulheres Portadoras do HPV Atendidas no Centro de Diagnóstico do Câncer no Município de João Pessoa-PB.
361	65	161	Mastectomia: significado e sentimentos de mulheres que vivenciaram o procedimento da cirurgia.
362	66	162	Uso de Álcool na Gestaçãõ: investigação da prática em gestantes no pré-natal de baixo risco.
363	67	163	Percepção de Adolescentes Grávidas em Relação à Importância do Acompanhamento de Pré-Natal por Enfermeiros.
364	68	164	Percepção de Enfermeiros sobre a Importância do Pré-Natal no Primeiro Trimestre Gestacional.
365	69	165	Percepção de gestantes sobre a Assistência de Enfermagem no Pré-Natal em uma Unidade de Saúde da Família.
366	70	166	Perfil de Mulheres HIV/AIDS Atendidas no Complexo Hospitalar Clementino Fraga no Município de João Pessoa-PB.
367	71	167	Pré-Natal: avaliação do preparo de primigestas para vivenciar a gravidez e o trabalho de parto.
368	72	168	Pré-natal: caracterização de gestantes atendidas em uma maternidade de João Pessoa.
369	73	169	Pré-Natal: satisfação das gestantes em relação às consultas realizadas pela enfermeira.
370	74	170	Satisfação de Mulheres Submetidas a Cirurgia plástica de Mama.
371	75	171	Sentimentos e Expectativas de Primíparas Frente ao Trabalho de Parto e Nascimento.
372	76	172	Síndrome Pré- Menstrual: implicações na vida diária de mulheres.
373	77	173	Testagem e Aconselhamento para HIV no Pré-Natal de Baixo Risco.
374	78	174	Um Olhar sobre os Sentimentos de Mulheres Diante da Mastectomia.

Fonte: pesquisa direta.

A sétima área de produção enfocada reuniu os temas relacionados à Enfermagem em Saúde da Mulher, Obstetrícia e Neonatal. Talvez por este agrupamento, caracterizou-se como a área de maior número de trabalhos produzidos, conforme apresentado. Durante todos os anos, houve a opção temática

dos alunos por estes temas: 15 trabalhos no ano de 2005; 47 no ano de 2006; 78 em 2007; e 34 em 2008, perfazendo o total de 174 monografias.



Quadro 8 – Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

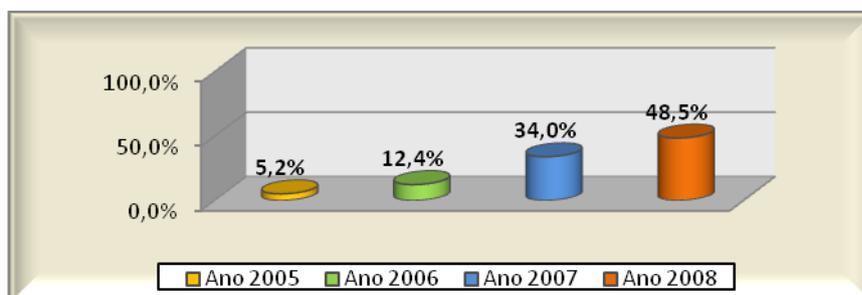
Nº TOTAL	Nº POR ANO	Nº POR ÁREA	TÍTULOS
---	---	---	2005
375	46	01	A Enfermeira no Processo de Educação em Saúde de Crianças em Creche: visão de um grupo de profissionais.
376	47	02	A Atuação da Enfermagem na Vacinação em Crianças Menores de 01 ano.
377	48	03	A Terapia da Alegria como Instrumento de Recuperação da Criança em um Hospital Pediátrico do Município de João Pessoa.
378	49	04	Leucemia: caracterização de crianças de 0 a 10 anos atendidas no Instituto de Hematologia no ano de 2004.
379	50	05	Queimaduras em Crianças: caracterização de uma população de 0 a 18 anos atendidas em um hospital da rede pública.
---	---	---	2006
380	100	06	A pele do Neonato em Fototerapia: revisão de periódicos.
381	101	07	Avaliação dos Cuidados Desenvolvidos por Mães de Crianças Portadoras de Diabetes Tipo I.
382	102	08	Conhecimento de Enfermeiros sobre Depressão na Adolescência.
383	103	09	O Impacto das Mães diante do Nascimento de uma Criança com Síndrome de Down.
384	104	10	O Uso do Brinquedo Terapêutico como Estratégia de Humanização da Assistência de Enfermagem à Criança Hospitalizada: análise da realidade em hospitais públicos de João Pessoa.
385	105	11	Percepção de Adolescentes com Insuficiência Renal Crônica Sobre o Tratamento de Diálise Peritoneal.
386	106	12	Síndrome do Alcoolismo Fetal: conhecimento de um grupo de enfermeiros do PSF no município de João Pessoa.
---	---	---	2007
387	153	13	A Importância da Educação em Saúde para Adolescentes Grávidas da Comunidade Assistidas pelo Projeto Cidade Viva.
388	154	14	Alcoolismo na Adolescência: incidência do uso de bebidas alcoólicas em uma instituição de ensino fundamental e médio.
389	155	15	Avaliação da Dor no Recém-Nascido: um cuidado sob o olhar da enfermagem.
390	156	16	Câncer Infantil: revelando conhecimentos e sentimentos de responsáveis e cuidadores.
391	157	17	Caracterização de Adolescentes Vítimas de Arma de Fogo Atendidos em um Hospital público de João Pessoa-PB.
392	158	18	Conhecendo a Infância com HIV: sentimentos e expressões chaves de crianças soropositivas e cuidadores na Missão Nova Esperança.
393	159	19	Conhecimento de Profissionais de Educação do Ensino Fundamental a

			Respeito do Fenômeno Bullying.
394	160	20	Conhecimento e Atitudes do Enfermeiro diante da Violência Contra a Criança e o Adolescente em Unidades de Saúde da família.
395	161	21	Depressão na Adolescência: conduta de enfermagem no Programa Saúde da Família.
396	162	22	Diabetes Mellitus Tipo I: conhecimentos e atitudes de adolescentes portadores.
397	163	23	Doenças Transmissíveis pelo beijo: conhecimento e comportamento entre adolescentes.
398	164	24	Fatores Associados a Cardiopatia Congênita em Neonatos: um estudo retrospectivo.
399	165	25	Fatores de Risco para Doença Arterial Coronariana em Adolescentes de uma Comunidade Evangélica.
400	166	26	Intervenções do Enfermeiro na Consulta à Criança Atendida no Programa Saúde da Família no Município de Conceição-PB.
401	167	27	O Enfrentamento da Criança com Câncer: vivência da hospitalização.
402	168	28	Proposta de uma Cartilha Informativa sobre o Fenômeno Bullying para Profissionais de Educação.
403	169	29	Reações Adversas da Vacina DPT em uma Unidade de Saúde da Família no Município de Cabedelo-PB.
404	170	30	Revelando Realidades do Cuidar de Filho Autista: história oral de vida de mães cuidadoras.
405	171	31	Sentimentos e Reações de Mães com Filhos Portadores de Síndrome de Down.
406	172	32	Vivência da Dor em Crianças e Adolescentes com Câncer: percepção de mães.
407	173	33	Vivenciando a Hemodiálise: história oral de adolescentes.
---	---	---	2008
408	79	34	Adaptação dos Sentimentos das Mães Frente ao Diagnóstico de Autismo do Filho: estudo baseado na Teoria de Roy.
409	80	35	A Educação Sexual na Prevenção das DST/AIDS em Adolescentes Grávidas.
410	81	36	Assistência de Enfermagem ao Recém-Nascido de Alto Risco Submetido a Transporte Inter-Hospitalar.
411	82	37	Consumo de Bebidas Alcoólicas por Estudantes do Ensino Médio de uma Escola do Município de Coremas-PB.
412	83	38	Diabetes Mellitus: conhecimento dos alunos de uma Escola Pública na Cidade de João Pessoa-PB.
413	84	39	Diabetes Mellitus na Infância: relato de mães cuidadoras.
414	85	40	Estudo Etiológico da Diarréia e o Conhecimento Materno Sobre a Doença em Crianças de 0 a 5 Anos.
415	86	41	Fatores de Risco para o Desenvolvimento de Anorexia: um estudo entre adolescentes.
416	87	42	Fatores que Levam os Adolescentes a Fazer Uso de Drogas Ilícitas.
417	88	43	Herpes Labial: conhecimentos de adolescentes em uma Escola Pública da Cidade de Manaíra-PB.
418	89	44	Identificação de Fatores Desencadeantes da Síndrome da Angústia Respiratória Aguda em Recém Nascidos.
419	90	45	Importância da Inclusão da Orientação Sexual nas Escolas para a Prevenção das DST's/HIV/AIDS.
420	91	46	O Papel do Enfermeiro na Prevenção da Obesidade Infantil no Programa Saúde da Família.
421	92	47	Queimaduras em crianças: sentimentos e expectativas de familiares.

Fonte: pesquisa direta.

A área de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente, a oitava, também surpreendente. Esperava-se uma maior aderência dos alunos à temática,

que a caracterizasse como uma das maiores áreas de produção de trabalhos. A produção dos mesmos foi de 5 no ano de 2005; 7 no ano de 2006; 21 em 2007; e 14 em 2008, que se constituiu, no total, quarta área de maior produção, com 47 trabalhos.

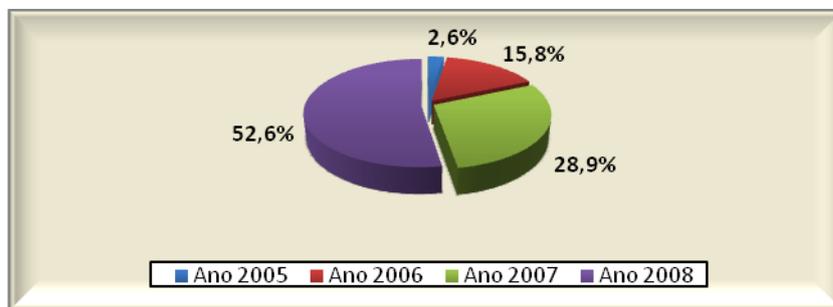


Quadro 9 – Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria

Nº TOTAL	Nº POR ANO	Nº POR ÁREA	TÍTULOS
---	---	---	2005
422	51	01	Uso de Álcool por Universitários do Município de João Pessoa-Pb.
---	---	---	2006
423	107	02	Atuação de Enfermeiros no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) na Cidade de João Pessoa-PB.
424	108	03	Esquizofrenia: conhecendo o processo saúde doença de doentes mentais em uma instituição psiquiátrica pública de João Pessoa.
425	109	04	Percepção da Saúde Mental de Profissionais de Enfermagem em um Complexo Psiquiátrico no Município de João Pessoa-PB.
426	110	05	Rir é o Melhor Remédio: doses terapêuticas de alegria.
427	111	06	Visita Domiciliar de Enfermagem: estratégia de reinserção do doente mental.
---	---	---	2007
428	174	07	Alcoolismo: fatores que levam o indivíduo ao uso contínuo de bebidas alcoólicas.
429	175	08	Ansiedade: conhecimento e sintomas em pré-concluintes de enfermagem de uma IES privada.
430	176	09	Caracterização do Perfil da População de Risco para Tentativa de Suicídio.
431	177	10	Identificar a Depressão em Indivíduos com Diagnóstico de Transtorno Mental em Instituição Psiquiátrica de Referência no Ano de 2005.
432	178	11	Transtorno do Pânico em Pessoas do Sexo Masculino e os Fatores que Dificultam sua Vida Social.
---	---	---	2008
433	93	12	A Doença Mental na Perspectiva de Familiares.
434	94	13	Alcoolismo: percepção e sentimentos de indivíduos acometidos.
435	95	14	Características de Internações em uma Clínica Psiquiátrica de João Pessoa-PB.
436	96	15	Conhecimento dos Enfermeiros de PSF sobre a Síndrome do Pânico na Cidade de Cabedelo-PB.
437	97	16	Desafios dos Familiares no Acompanhamento de Idosos Portadores de Demência.
438	98	17	O Conhecimento do Enfermeiro Sobre a Reforma Psiquiátrica.
439	99	18	Percepção da Importância da Humanização em um Hospital Psiquiátrico de João Pessoa à Luz de Profissionais de Saúde.

440	100	19	Tentativa de Suicídio: análise da experiência vivenciada por homens a partir de seus relatos.
441	101	20	Uso de Drogas Lícitas e Ilícitas Entre Jovens Atendidos em um Hospital Psiquiátrico no Município de João Pessoa-PB.

A Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria teve, em termos comparativos, uma pequena produção de trabalhos. Esta temática configura-se, mesmo durante a ocasião do desenvolvimento das atividades práticas, uma área que recebe a adesão de pequena parte dos alunos. A produção de trabalhos na área foi de: 1 trabalho no ano de 2005; 5 em 2006; 5 em 2007; e 9 em 2008, com total de 20 monografias.



Fonte: pesquisa direta.

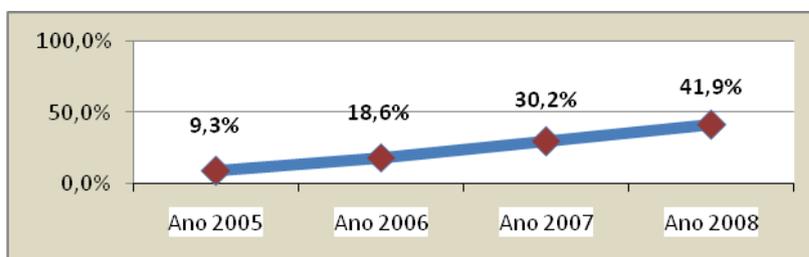
Quadro 10 – Enfermagem em Urgências e Emergências

Nº TOTAL	Nº POR ANO	Nº POR ÁREA	TÍTULOS
---	---	---	2005
442	52	01	Assistência de Enfermagem: perfil da clientela portadora de doenças cardiovasculares atendidas no serviço de urgência e emergência.
443	53	02	Caracterização Epidemiológica dos Casos de TCE Provocados por Acidentes de Motocicletas num Hospital de urgência e Emergência no Município de João Pessoa.
444	54	03	Perfil do Enfermeiro do serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU: estudo realizado no estado da Paraíba.
445	55	04	Perfil dos Pacientes Atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de urgência (SAMU) em João Pessoa-PB.
---	---	---	2006
446	112	05	A Atuação do Enfermeiro no Processo de Manutenção do Potencial Doador de Órgãos para Transplante: cuidados básicos.
447	113	06	Atuação do Enfermeiro no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU na Cidade de João Pessoa.
448	114	07	Necessidade de Informação do Acadêmico de Enfermagem em Atendimento Pré-Hospitalar.
449	115	08	O Perfil do Enfermeiro na Assistência de Emergência: caso do SAMU João Pessoa.
---	---	---	2007
450	179	09	Aspectos Clínicos e Epidemiológicos do TCE no Município de João Pessoa-PB.
451	180	10	Doação de Órgãos: manual de condutas de enfermagem na manutenção do possível doador de órgãos.

452	181	11	Parada Cardiorrespiratória Pós-Traumática: atuação de socorristas do corpo de bombeiros no município de João Pessoa-PB
453	182	12	Perfil Profissional do Enfermeiro na Assistência ao Paciente em uma Unidade de Urgência e Emergência.
454	183	13	Trajatória Histórica das Instituições que Lidam com a Prática do Atendimento Pré-Hospitalar na Cidade de João Pessoa-PB.
---	---	---	2008
455	102	14	Captação de Órgãos para Transplantes pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU): discurso de profissionais de saúde que atuam no setor.
456	103	15	Central de Transplante: estratégias desenvolvidas pelos enfermeiros para uma abordagem humanizada à família de uma potencial doador.
457	104	16	Morbi-Mortalidade por Traumatismo Crânio-Encefálico (TCE) no Município de João Pessoa-PB.
458	105	17	Perfil Epidemiológico e Clínico de Pacientes com Traumatismo Raquimedular em um Hospital do Município de João Pessoa.
459	106	18	Proposta de Instrumentos para Manejo da Dor na Área de Urgência.

Fonte: pesquisa direta.

A temática Enfermagem em Urgências e Emergências, relacionada à disciplina ministrada no sétimo período letivo, constitui-se em conteúdo planejado para a construção de competências específicas, e teve a produção total de 18 trabalhos, assim distribuídos: 4 no ano de 2005; 4 em 2006; 5 em 2007; e 5 em 2008.



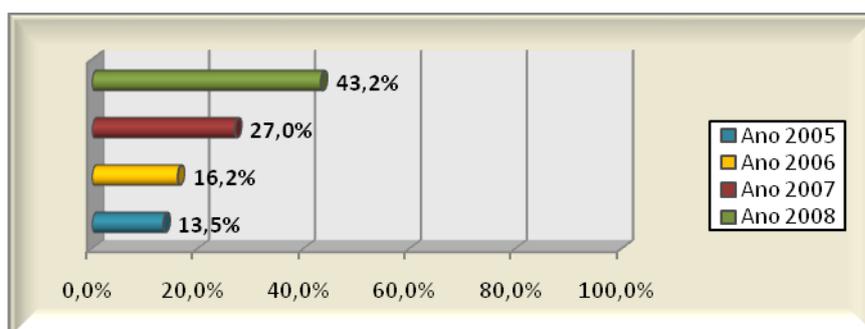
Quadro 11 – Enfermagem em Terapia Intensiva

Nº TOTAL	Nº POR ANO	Nº POR ÁREA	TÍTULOS
---	---	---	2005
460	56	01	Avaliação da Técnica do Banho no Leito Praticada em uma UTI de um Hospital Público da Cidade de João Pessoa-PB.
461	57	02	Enfermagem em uma Unidade de Tratamento de Queimaduras da Cidade de João Pessoa: um estudo exploratório.
462	58	03	Fatores Estressantes e Dificuldades Vivenciadas pela Equipe de Enfermagem do CTI na Prestação da Assistência Humanizada.
463	59	04	Ocorrência de Úlcera de Pressão em Pacientes da UTI: um olhar da enfermagem.
464	60	05	Perfil Epidemiológico das Vítimas por Trauma Atendidas em CTI Adulto de um Hospital Público no Município de João Pessoa-PB.
---	---	---	2006
465	116	06	Internamentos em UTI: depoimentos dos familiares sobre estes momentos.
---	---	---	2007
466	184	07	Cuidados de Enfermagem a Pacientes em Uso de Ventilação Mecânica na

			Unidade de Terapia Intensiva.
467	185	08	Perfil Profissional do Enfermeiro na Assistência ao paciente em um Centro de Terapia Intensiva.
468	186	09	Recém nascido Prematuro em UTI Neonatal: relato de experiência de mãe cuidadora.
469	187	10	Sentimentos de Mães de Recém-Nascidos Prematuros numa UTI Neonatal.
---	---	---	2008
470	107	11	Adesão da Enfermagem às Técnicas de
471	108	12	Apoio a Familiares de Pacientes Internados em Unidade de Terapia Intensiva.
472	109	13	Identificação de Riscos Ocupacionais em Profissionais de Enfermagem com Atividade Laboral em Unidade de Terapia Intensiva.
473	110	14	Indicadores Clínicos para o Balanço Hídrico de Pacientes Críticos.
474	111	15	Manejo Colaborativo da Enfermagem no Processo Assistencial ao Paciente Submetido a Terapia Hemodialítica.
475	112	16	O Cuidar do Indivíduo em Unidade Coronariana: atuação e percepção do enfermeiro assistencial.

Fonte: pesquisa direta.

A produção de trabalhos da décima primeira área, de Enfermagem em Terapia Intensiva, foi também motivo de surpresa, pois, por tratar-se de conteúdo vinculado ao uso de recursos tecnológicos avançados, a nosso ver, causa encantamento e interesse dos alunos e, por isso, esperava-se maior adesão temática. A produção foi de 16 trabalhos, sendo 5 em 2005; 1 em 2006; 4 em 2007 e 6 em 2008.

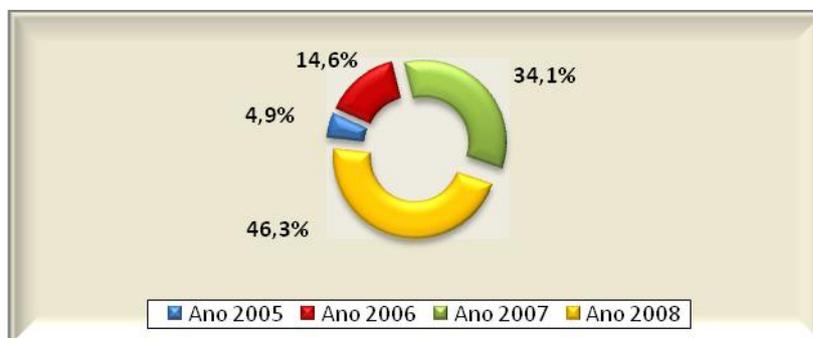


Quadro 12 – Enfermagem Geriátrica e Gerontológica

Nº TOTAL	Nº POR ANO	Nº POR ÁREA	TÍTULOS
---	---	---	2005
476	61	01	Hipertensão Arterial Entre Idosos: planejamento estratégico no controle da medicação anti-hipertensiva.
477	62	02	O Saber e o Fazer do Paciente Idoso Hospitalizado sobre Infecção Hospitalizar.
478	63	03	Perfil da População Idosa de uma Unidade de Saúde da Família no Município de Cabedelo-PB.
479	64	04	Significado da Sexualidade na Terceira Idade: um estudo realizado a partir da visão do idoso.
---	---	---	2006

480	117	05	Assistência de Enfermagem ao Idoso no Programa de Saúde da Família (PSF).
481	118	06	Atividades de Lazer: sua importância na saúde do idoso.
482	119	07	Influência da Atividade Física no Processo de Envelhecimento.
483	120	08	O Olhar do Idoso Atendido na Unidade de Terapia Intensiva Sobre sua Privacidade.
484	121	09	Os Cuidados da Enfermagem aos Idosos Pós AVC no Retorno ao Domicílio: revisão sistemática.
485	122	10	Perfil Sócio-Econômico e de Saúde dos Idosos Atendidos no Instituto de Previdência do Município de João Pessoa-PB.
486	123	11	Problemas de Saúde na População de Idosos: uma análise quantitativa na Unidade de Saúde da Família Jardim Miramar I no Município de João Pessoa-PB.
487	124	12	Vivência de um Episódio Depressivo em Idosos de uma Instituição Geriátrica na Cidade de João Pessoa-Pb: história oral temática.
---	---	---	2007
488	188	13	Abandono na Terceira Idade: opinião de idosos institucionalizados.
489	189	14	Análise da Assistência Prestada à Pessoa Idosa com Depressão no Âmbito Familiar.
490	190	15	Assistência ao Idoso na Atenção Básica: o olhar da terceira idade.
491	191	16	Caminhos Percorridos pelos Profissionais de Enfermagem no Cuidar do Idoso em um Abrigo.
492	192	17	Doença de Alzheimer: conhecimento dos cuidadores de idoso acerca da doença.
493	193	18	Hipertensão Arterial entre Idosos: conhecimentos e portadores.
494	194	19	HIV/AIDS na Terceira Idade: percepção de portadores.
495	195	20	Idosos em Instituições Asilares: a interface entre religiosidade e depressão.
496	196	21	Levantamento dos Tipos de Violência Contra Idosos Inseridos no Projeto Caminhar no Município de João Pessoa-PB.
497	197	22	Necessidades de Proteção para o Idoso Hipertensivo: da evidência à manifestação.
498	198	23	Opinião dos Idosos Quanto à Depressão na Terceira Idade.
499	199	24	O Universo da Sexualidade na Terceira Idade sob a Ótica dos Idosos.
500	200	25	Percepção do Idoso com Diabetes Mellitus sobre a Assistência de Enfermagem no Programa Saúde da Família de São Lourenço-PB.
501	201	26	Prevalência de Comportamentos de Risco para Doenças Não Transmissíveis em Idosos.
502	202	27	Vivência de Idosos em um Asilo: identificando o impacto da institucionalização para a Saúde Mental.
503	203	28	Vivência em Instituição Asilar: depoimentos de grupo de idosos.
---	---	---	2008
504	113	29	A Família como Cuidadores do Idoso com Alzheimer.
505	114	30	As Alterações das Emoções na Vida das Pessoas na Terceira Idade.
506	115	31	Desgaste de Cuidadores de Idosos Internos no Lar da Previdência Carneiro da Cunha em João Pessoa-PB.
507	116	32	Efeitos do Uso do Álcool na Terceira Idade: opinião dos Idosos.
508	117	33	Hipertensão Arterial Entre Idosos: planejamento estratégico no controle de medicação antihipertensiva.
509	118	34	Perfil Clínico Epidemiológico do Portador de Alzheimer em Instituições Asilares.
510	119	35	Perfil Diagnóstico dos Idosos Assistidos nas Unidades de Saúde da Família na Cidade de Goiana-PE.
511	120	36	Qualidade de Vida do Idoso: contribuição da Secretaria de Políticas Sociais e Cidadania no Município de Goiana-PE.
512	121	37	Saúde do Idoso: ações da equipe de Saúde da Família sobre a óptica do idoso assistido.
513	122	38	Sobrecarga dos Cuidadores do Idoso no Ambiente Doméstico.

A última (décima segunda) área temática, Enfermagem Geriátrica e Gerontológica, conteúdo ministrado também no sétimo período letivo, apresentou o total de 38 trabalhos: 4 no ano de 2005; 8 em 2006; 16 em 2007 e 10 em 2008.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intenção inicial de produzir um texto analítico que caracterizasse a opção temática dos alunos para a produção de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC/Monografia), no período de 2005 a 2008, foi plenamente desenvolvida durante a análise apresentada, possibilitando a visualização de um quadro panorâmico da produção dos alunos.

Nos quadros apresentados, pode-se constatar, além dos títulos dos trabalhos e áreas temáticas, os quantitativos produzidos, o total de 513 trabalhos nos quatro anos: 64 em 2005; 124 em 2006; 203 em 2007; 122 em 2008.

Os números de cada área temática específica, conforme já demonstrado nas análises, estabeleceram o *ranking* da aderência dos alunos pelas áreas temáticas. A área que apresentou maior produção de trabalhos foi a sétima, composta pela junção dos conteúdos relacionados à Enfermagem em Saúde da Mulher, Obstetrícia e Neonatologia, que resultou na apresentação de 174 monografias.

Em sequência decrescente, as produções das demais áreas temáticas caracterizaram-se da seguinte forma: em segundo lugar a área de Enfermagem Clínica, com 62 trabalhos; em terceiro, Enfermagem em Saúde Coletiva, com 50; em quarto, Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente, com 47; em quinto, Enfermagem em Geriatria e Gerontologia, com 38; em sexto, Administração Aplicada à Enfermagem, com 27; em sétimo, Enfermagem Cirúrgica, com 26; em oitavo,

Metodologia da Assistência de Enfermagem, com 24; em nono, Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria, com 20; em décimo, Enfermagem em Urgências e Emergências, com 18; em décimo primeiro, Enfermagem em Terapia Intensiva, com 16; e em décimo segundo, Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica, com 12.

Conforme já anteriormente comentado, os dados resultantes proporcionaram uma nova visão sobre a escolha temática dos alunos, pela constatação de opção dos alunos por áreas de muita importância para a formação do enfermeiro (já esperadas), mas também a estranheza pelo pequeno número de trabalhos em áreas técnicas fundamentais, como foi o caso do pequeno número de trabalhos na área de Semiologia.

Esperamos que este quadro desenvolvido seja ilustrativo para os nossos docentes e alunos, e útil para posteriores análises históricas que serão desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES Nº 3. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, 2001.
2. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. Projeto Pedagógico de Curso. João Pessoa: FACENE; 2011.
3. Marconi M de A, Lakatos EM. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas; 2008.
4. Severino AJ. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez; 2007.
5. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. Trabalho de conclusão de curso. Manual de Normas e Instruções. João Pessoa: FACENE; 2013.
6. Santos HH. Manual prático para elaboração de projetos, monografias, dissertações e teses na área de saúde. 2. ed. João Pessoa: Universitária; 2004.
7. Carvalho MCM. Construindo o saber: metodologia científica fundamentos e técnicas. 2. ed. Campinas-SP: Papirus; 1999.
8. Severino AJ. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez; 2000.
9. Oliveira BMJFO. Conversas sobre normalização de trabalhos acadêmicos. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB; 2007.

10. Houaiss A, Villar MS. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva; 2001.
11. Michaelis: moderno dicionário da língua portuguesa. São Paulo: Companhia Melhoramentos; 1998.
12. Teixeira E, Ranieri, MSS. Diretrizes para a elaboração do trabalho de conclusão de curso. 2. ed. Belém: EDUEPA; 2004.
13. Mais monografia. Definições de monografia [texto da internet]. 2012 [Acesso em 2012 ago 20]. Disponível em: <http://www.maismonografia.com.br/definicoes-da-monografia.htm>.
14. Salomão DV. Como se fazer uma monografia [texto da internet]. Monografias. Monografia TCC - como elaborar uma monografia. 2012 [acesso em: 2012 ago 20]. Disponível em: <http://www.chamame.ws/monografias>.
15. Wikipédia, a enciclopédia livre. Monografia [internet]. Idioma em Português [atualizada em 2012 ago 18]; [acesso em: 2012 ago 20]. Monografia; [aproximadamente 3 telas]. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Monografia>.
16. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. Relatórios de defesas de Monografias. Coordenação de Monografias. Coordenação de Curso. João Pessoa; 2005-2008.
17. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas; 2006.
18. Yin RK. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman; 2005.
19. Teixeira E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes; 2007.
20. Pope C, Mays N. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. 2. ed. Porto Alegre: Artmed; 2005.